



Trabalhos Científicos

Título: Menarca E Ausência De Puberdade Central: Relato De Caso

Autores: CINTHIA PALA RODINI (UNIMAR); NELY REGINA SARTORI (UNIMAR); MONICA CRISTIANE DOS SANTOS COPETTI (UNIMAR); NATHALI MATTIUZO DOS REIS GARLA (UNIMAR); TAMIRES BERGO MARTINS FERREIRA (UNIMAR); FRANCISCO JOSÉ NETTO (UNIMAR); BRUNO AUGUSTO PINTO MENEZES (UNIMAR); LUZIANE JUVENAL CARVALHO (UNIMAR); JULLIANE FREITAS CHAVES (UNIMAR); RODRIGO WANDERLEY NEVES-BARBOSA (UNIMAR); OSCAR DE SÁ PEREIRA CROCE (UNIMAR); JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER (UNIMAR); MARIA SALETE TAFNER MURADE (UNIMAR); JORDANA OLIVEIRA DOMINGUES (UNIMAR); TAMIRYS DE SOUSA TEODORO (UNIMAR); ALINE ALZIRA ULIAN (UNIMAR); LEDA MAURA LESSA REQUIÃO ARAÚJO (UNIMAR)

Resumo: Introdução: Sangramento vaginal na infância caracteriza-se por qualquer sangramento vulvo-vaginal antecedendo os eventos da puberdade. Relato do Caso: Há 3 anos (2014), menina de 6 anos foi encaminhada ao ambulatório de endócrino-pediatria devido episódios de sangramento vaginal mensal e recorrente. Negava histórico antenatal e natal com alterações, ausência de comorbidades, uso de medicações e quaisquer outros sintomas. Ao exame físico: M2P2, 1,29 cm, 39,4Kg. Solicitado exames para investigação de puberdade precoce, marcadores tumorais, exame físico ginecológico e citologia oncológica para investigação de abuso sexual, tumores e outros diagnósticos diferenciais. Exames revelaram ausência de puberdade central, idade óssea idêntica a idade cronológica, sem aceleração do crescimento, útero e ovários infantis. Ausência de adrenarca bioquímica. Marcadores tumorais, TCC e demais exames sem alterações. Hipótese diagnóstica: sangramento vaginal idiopático sem idade puberal. Conduta: Leuprolida a cada 28 dias. Medicação suspensa após 6 meses devido manutenção do sangramento. Após 2 meses da última dose de Leuprolida, criança evoluiu sem sangramento. Há 3 anos em acompanhamento semestral. Hoje encontra-se com 10 anos, Altura 1,40 cm; Peso: 54,2kg, M2 P2-3. Discussão e Conclusão: puberdade em meninas menores de 8 anos devem ser investigadas. Embora a puberdade precoce central seja o evento mais comum relacionado a esta ocorrência, faz-se necessário a investigação de tumores de hipófise, hamartomas, vulvovaginites, sarcoma botróide, entre outros, traumatismos vaginais e Síndrome de McCune Albright. Durante nossa investigação todas as causas orgânicas e funcionais foram descartadas por meio de investigação minuciosa e rigorosa. Somente a síndrome de McCune Albright não pode ser investigada devido alto custo do exame genético GNAS. Embora a criança acima não apresente 2 dos 3 sinais da Síndrome como manchas café-com-leite e displasia fibrosa óssea essa hipótese não pode ser descartada, pois já há relatos da literatura de alteração no GNAS cursando apenas com Puberdade Precoce.